

Nº 43

L U G A R
C O M U M

Estudos
de mídia,
cultura
e democracia



	L	U	G	A	R
C	O	M	M		

Estudos
de mídia,
cultura
e democracia



..... Editorial 7



..... **UNIVERSIDADE NÔMADE**

- Uma reflexão sobre o atual ciclo de lutas do comum no Brasil 15
Alexandre do Nascimento
- O poder do Podemos 21
Raúl Sánchez



..... **NÚCLEO TEMÁTICO “GENERAL CREATIVITY”:
A CRIATIVIDADE E O COMUM**

- Máquinas de criatividade: valor e conflito na produção do comum na cibercultura 35
Bruno Tarin
- Gestos, fabricações e cartografias políticas da cidade: sobre os projetos Solos Culturais e Guia Cultural de Favelas 51
Carolina Ferreira da Fonseca
- A criatividade da multidão: redes, revoltas e afetos 73
Giuliano Djahjah Bonorandi
- Práticas colaborativas em torno do comum: estudo de caso do movimento Concha Ativa 85
Carlos Eduardo Falcão Luna e Isaac Fernando Ferreira Filho
- Criatividade e resistência em Luther Blissett: o nome múltiplo como tática antimidiática 97
Dairan Mathias Paul
- A economia criativa e o urbanismo culturalizado: as políticas culturais como recurso 117
Amanda Wanis
- A cultura e a cidade como bem comum: os casos italianos do Teatro Valle Occupato em Roma e M^AC^AO em Milão 129
Laura Burocco

- A popularização dos meios de produção e difusão da música, e crise na indústria fonográfica: Revolução do precariado musical e contrarrevolução 149
Manoel J de Souza Neto

- Processos criativos biopotentes constituindo novas possibilidades de constituição do comum no território urbano 163
Natacha Rena e Paula Bruzzi



ARTE, MÍDIA E CULTURA

- O fim de um consenso: sublevação popular e democracia controlada no Brasil dos megaeventos 183
Alex Martins Moraes

- O que pode um rosto? O que pode um braço? O levante brasileiro e a nova estética do protesto 203
Raluca Soreanu



NAVEGAÇÕES

- Agenciamentos antropodigitais, subjetividades e criatividade constituinte 229
Antonino Condorelli

- A mercantilização educacional e a ideologia do ensino espetacular 249
Renato Nunes Bittencourt

- Tecnoxamanismo: por uma cibernética insurgente 265
Adriano Belisário



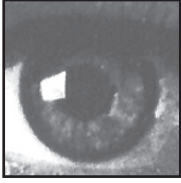
RESENHAS

- Comum, entre Marx e Proudhon
Resenha de *Commun. Essai sur la révolution au XXIe siècle*, de Pierre Dardot e Christian Laval 282
Toni Negri

- Junkspace e a metrópole biopolítica
Resenha de *Junkspace: per un ripensamento radicale dello spazio urbano*, de Rem Koolhaas 287
Toni Negri



- RESUMOS 293



Resumos

UMA REFLEXÃO SOBRE O ATUAL CICLO DE LUTAS DO COMUM NO BRASIL

Alexandre do Nascimento

RESUMO: No Brasil, as manifestações por transporte público de maio de 2013 e seus desdobramentos, ainda inconclusos no momento em que este texto foi escrito, e de como reagiu o Estado e setores conservadores da sociedade, revelam que a constituição material da democracia é, ainda, um longo caminho. Neste contexto, do nosso ponto de vista, o desafio das lutas por dignidade é muito grande, vai além das manifestações e demanda intervenções em todos os espaços de sociabilidades. Este texto tem como propósito apresentar uma análise do atual ciclo de lutas a partir do levante da multidão de maio/junho de 2013, de como o poder no Brasil se organiza e reage frente às lutas, bem como uma reflexão teórica e política sobre alguns dos desafios que estão postos para o movimento democrático no Brasil.

Palavras Chave: Manifestações; Levante da Multidão; Movimentos Sociais; Democracia; Lutas por Dignidade; Comum, Ubuntu

ABSTRACT: In Brazil, the manifestations by public transport, 2013 and its aftermath, still unfinished at the time of this writing, and how the state reacted and conservative sectors of society, from our point of view show that the material constitution of democracy also goes a long way. In this context, in our view, the challenge of struggles for dignity is very large, goes beyond demonstrations and demand interventions in all spaces of sociability. This text aims to present an analysis of the current cycle of struggles from the crowd up the May / June 2013, as the power in Brazil is organized and responds to the struggles ahead, as well as a theoretical and political reflection on some of the challenges that are put to the democracy movement in Brazil.

Keywords: Manifestations; Rise of the Crowd; Social Movements; Democracy; Struggles for Dignity; Common; Ubuntu.

O PODER DO PODEMOS

Raul Sanchez

RESUMO: O artigo se apoia em conceitos filosóficos de Giambattista Vico para elaborar a inovação que o Podemos traz ao cenário representativo espanhol. O Podemos se constituiu como partido de novo tipo ou partido-movimento, graças à capacidade de exprimir as singularidades atuantes nos processos de luta ao redor do Movimento do 15 de Maio (15-M). O poder do Podemos reside na capacidade de manter o tumulto constituinte em aberto, buscando a porosidade institucional.

Palavras Chave: Podemos; Crise da representação; Giambattista Vico

ABSTRACT: This article builds on philosophical concepts of Giambattista Vico in order to entangle innovations brought by Podemos party in Spanish representative scenario. Podemos was established as a new type party or movement-party, thanks to its proficience in expressing acting singularities and processes of struggle within 15-M (Movement of May 15). Podemos's power exists together with its capacity of keeping constituent turmoil as an open field, striving for institutional porosity.

Keywords: Podemos; Crisis of representation; Giambattista Vico

MÁQUINAS DE CRIATIVIDADE: VALOR E CONFLITO NA PRODUÇÃO DO COMUM NA CIBERCULTURA

Bruno Tarin

RESUMO: O artigo investiga a cultura livre como um campo de disputa sobre a produção do comum, que no contexto da produção biopolítica tem no exercício da liberdade conjuntamente com a criatividade, a comunicação e a cooperação seus elementos centrais. Para isso, em primeiro lugar, o artigo se concentra no tema das relações de exploração, investigando as experimentações de novas formas de acumulação e extração de mais-valia, assim como de controle e captura do comum por meio do relaxamento das formas de propriedade – principalmente no meio digital. Depois dessa etapa o artigo está dedicado a uma análise da produção do comum por meio da autonomia com base, principalmente, nos trabalhos ligados a escola teórica pós-autonomista ou pós-operaísta. Esta escola, cuja principal referência é o filósofo e cientista social Antonio Negri, leva a cabo uma importante distinção entre biopoder e biopolítica. Sobre esta distinção que o artigo investiga os elementos que articulam a liberdade e a criatividade no campo da arte e da cultura na internet. Através de uma cartografia dos discursos da cultura livre, tratamos de demonstrar que a cultura livre como parte da cibercultura e do ciberativismo não é uma unidade, como muitas vezes é apresentada, sendo sim um espaço complexo, indeterminado e em disputa. Para realizar a cartografia foram trabalhadas três perspectivas distintas: *Creative Commons*; arte livre; e *copyfarleft*. A última parte do artigo é centrada na articulação da cartografia com análises sobre os elementos tanto de produção como de captura do comum no contexto de um comunismo do capital e da produção biopolítica.

Palavras Chave: Cultura livre; Comunismo do capital; Produção do comum.

ABSTRACT: This work investigates the free culture as a field of dispute of the production of the common that in the context of biopolitical production contains as your central elements the exercise of creativity together with freedom, communication and cooperation. Through a cartography of free culture, this work on one hand focuses on the question of exploitation relations, understanding that there are currently experimentations of new forms of accumulation and extraction of

profit, as well as capture of the common that eases the property issue. On the other hand this work focuses on the producing of the common as autonomy. To carry out the cartography were analyzed three different perspectives: *Creative Commons*, free art, and *copyfarleft*.

Keywords: Free Culture; Communism of Capital; Production of common

GESTOS, FABRICAÇÕES E CARTOGRAFIAS POLÍTICAS DA CIDADE: SOBRE OS PROJETOS SOLOS CULTURAIS E GUIA CULTURAL DE FAVELAS

Carolina Ferreira da Fonseca

RESUMO: O artigo discute das credibilidades políticas engendradas pelas múltiplas formas de articulação entre a dimensão midiática das cartografias contemporâneas e os processos de produção das cidades, de constituição dos sujeitos e de instauração das políticas de subjetivação urbanas. Uma trama composta por dois projetos interrelacionados, Solos Culturais e Guia Cultural de Favelas, deflagram inflexões políticas relevantes na compreensão do jogo de representações travado pelas implicações entre Rio de Janeiro, cidade-olímpica, UPPs, favelas e cartografia. Um intrincado jogo em plena composição, tensionamento, sobreposição e imbricamento, confrontado pela perspectiva das cartografias políticas da cidade, tal como propõe Vera Telles.

Palavras Chave: política; cartografia; subjetivação; representação

ABSTRACT: The article discusses the political credibility engendered by multiple forms of articulation between the media dimension of contemporary cartography and the production processes of cities, the constitution of the subject and the establishment of policies for urban subjectivity. A plot consists of two interrelated projects, Soils Cultural and Cultural Guide Slums, trigger relevant policies inflections in understanding the representations game caught by the implications between Rio de Janeiro, city-Olympic, UPP's slums and mapping. An intricate game in full composition, tension, overlapping and interweaving, confronted by the prospect of political cartography of the city, as proposed by Vera Telles.

Keywords: politics; cartography; subjectivity; representation

A CRIATIVIDADE DA MULTIDÃO: REDES, REVOLTAS E AFETOS

Giuliano Djahjah Bonorandi

RESUMO: Este artigo busca relacionar os recentes fenômenos de mobilização que aconteceram em diversas metrópoles do mundo com os conceitos de organização em rede que desafiam as velhas formas de organização política e social manifestadas nos métodos de representação. Ao analisar os conceitos que emergem para identificar

padrões e modos de ações dos atores envolvidos, também identifica o afeto e subjetivação como motores de criação de novos métodos de participação política e invenção de novas institucionalidades.

Palavras Chave: Redes; Revoltas; Afetos; Internet; Multidão

ABSTRACT: This article seeks to relate the recent phenomena of mobilization that took place in several cities in the world with the concepts of network organization that challenge the old ways of political and social organization manifested in the methods of representation. By analyzing the concepts that emerge to identify patterns and modes of actions of the actors involved, also identifies the affection and subjectivity as motors of the creation of new methods of political participation and invention of new institutionalities.

Keywords: Networks; Riots; Affects; Internet; Multitude

PRÁTICAS COLABORATIVAS EM TORNO DO COMUM: ESTUDO DE CASO DO MOVIMENTO CONCHA ATIVA

Carlos Eduardo Falcão Luna

Isaac Fernando Ferreira Filho

RESUMO: Estabelecer um comum é condição primordial para articular pessoas em torno de uma realização ou da mudança de uma estrutura local ou mesmo global. Para que se atinja estas metas é preciso ter em mente quais tecnologias disponíveis podem ser aplicadas, quais recursos podem ser mobilizados e que ações podem frutificar destes processos. Para exemplificar estes esforços, analisamos o movimento Concha Ativa, movimento de ocupação criativa da Concha Acústica localizada no Universidade Federal de Pernambuco, que reúne diversos coletivos e pontos de cultura, em torno da ressignificação do espaço.

Palavras Chave: Tecnologias Livres; Movimento Concha Ativa; Economia Solidária; Ocupação Criativa

RESUMEN: Establecer un común es fundamental para articular en torno a una realización o el cambio de una condición de estructura local o incluso mundial. Para el logro de estos objetivos hay que tener en cuenta que se pueden aplicar las tecnologías disponibles, que se pueden movilizar los recursos y qué acciones pueden fructificar de estos procesos. Para ejemplificar estos esfuerzos, hemos analizado el movimiento “Concha Activa”, creativo movimiento de ocupación de la Concha Acústica ubicada en la Universidad Federal de Pernambuco, que reúne a diversos colectivos y puntos de interés cultural alrededor de todo el replanteamiento del espacio.

Palabras clave: Tecnología Libre; Movimiento Concha Activa; Economía Solidaria; Ocupación Creativa

CRIATIVIDADE E RESISTÊNCIA EM LUTHER BLISSETT: O NOME MÚLTIPLO COMO TÁTICA ANTIMIDIÁTICA

Dairan Mathias Paul

RESUMO: O objetivo deste artigo é contextualizar o nome múltiplo Luther Blissett a partir de algumas perspectivas. Para tanto, discorremos sobre o seu nascimento nos Centros Sociais, bem como a influência do Neoísmo e da mail art na organização do nome múltiplo em forma de network. Por fim, caracterizamos Blissett como uma mídia tática, em oposição à mídia alternativa, a partir de duas peças feitas por ele contra a mídia Italiana. A análise trabalha com quatro dimensões: política, discursiva, midiática e espaço-temporal.

Palavras Chave: luther blissett; mídia tática; nome múltiplo

ABSTRACT: The purpose of this article is to contextualize the multiple name Luther Blissett from some perspectives. For that, we discourse about its birth in the Social Centers, as well as the influences from Neoism and mail art in the multiple name organization in form of network. By the end, we characterized Blissett as a tactical media in opposition to alternative media, from two pranks made by it against the Italian media. The analysis works with four dimensions: politic, discursive, mediatic and space-temporary.

Keywords: luther blissett; tactical media; multiple name

A ECONOMIA CRIATIVA E O URBANISMO CULTURALIZADO: AS POLÍTICAS CULTURAIS COMO RECURSO

Amanda Wanis

RESUMO: Este artigo tem como objetivo analisar e relacionar os conceitos de economia criativa, urbanismo culturalizado e políticas culturais no contexto em que a cultura ganha centralidade nos processos sociais contemporâneos. A partir destas relações, tomamos os conceitos para uma análise da realidade brasileira no momento em que o país, e em especial a cidade do Rio de Janeiro, é sede de megaeventos esportivos e busca se inserir no mercado internacional de cidade. Esses momentos, em que a própria gestão pública entende como uma ‘janela de oportunidades’, percebemos o aceleração dos processos de criação da chamada cidade-empresa-cultural.

Palavras Chave: Economia Criativa; Urbanismo Culturalizado; Políticas Culturais; Megaeventos e Rio de Janeiro.

ABSTRACT: This article aims to analyze and relate the concepts of creative economy, culturalized urbanism and cultural policies in the context in which culture wins centrality in contemporary social processes. From these relationships, we take the concepts to an analysis of the Brazilian reality at the moment the country, and

especially the city of Rio de Janeiro, is host mega sporting events and seeks to enter the international market of city. These moments, in which public management itself understands as a 'window of opportunity', we see the acceleration of the process of creating the so-called city-company-cultural.

Keywords: Creative Economy; culturalized urbanism; Cultural Policies; Mega events; Rio de Janeiro

A CULTURA E A CIDADE COMO BEM COMUM: OS CASOS ITÁLIANOS DO TEATRO VALLE OCCUPATO EM ROMA E DE M^AC^AO EM MILÃO

Laura Burocco

RESUMO: O artigo, inspirado em uma palestra com Antonio Negri com título “A Cidade e o Levante da Multidão” realizada no Rio de Janeiro em Maio de 2014, quer traçar uma trajetória entre as mudanças das condições trabalhistas na Itália dos primeiros anos de 2000 (a introdução da Legge Biagi) e as experiências do Teatro Valle em Roma e do M^AC^AO em Milão vistas como o resultado (não a conclusão) de um dever de “novos movimentos” que levantam novas questões como aquelas do entendimento da cultura como um bem comum; o valor do trabalho coletivo entendido como um trabalho vivo capaz de produzir um surplus; e a relação entre cultura e direito à cidade. Temáticas que podem ser relacionadas à pergunta de uma ativista carioca referindo-se as Jornadas de Junho de 2013 no Rio. “O que a gente que esta na rua quer? Quer ter respeitado o próprio direito à vida! Queremos viver de forma tranquila, andar seguro nas ruas, não ter que trabalhar loucamente por não ter tempo por nada.”

Palavras Chave: Bem comum; Biopoder; Trabalho Coletivo; Cultura; Direito a cidade

ABSTRACT: This article was inspired by a talk by Antonio Negri titled “The City and the raise of the multitude” held in Rio de Janeiro in May 2014. The aim of the article is to draw a line between the changing of labor conditions in Italy in the early 2000s (the introduction of Legge Biagi) and the experiences of Teatro Valle in Rome and M^AC^AO in Milão, seen as the result of, and not the end of, the formation of “new movements”. These new movements raise new questions around: the understanding of culture as a common good; the value of collective work understood as a means of earning a living able to produce a surplus; and the relationship between culture and access to the city. These are issues that can be easily related to the question of a carioca activist referring to the June Days in 2013 in Rio. “What do the people in the street want? They want to have their life respected! We want to live in peace, we want to walk the streets safely, we do not want to have to work like crazy and not have time for anything.”

Key Words: Commons; Biopower; Collective Work; Culture; Right to the city

A POPULARIZAÇÃO DOS MEIOS DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA MÚSICA, E CRISE NA INDÚSTRIA FONOGRAFICA. REVOLUÇÃO DO PRECARIADO MUSICAL E CONTRARREVOLUÇÃO

Manoel de Souza Netto

RESUMO: No começo do século XXI ocorreram mudanças globais nas relações de produção e consumo da música devido a micronização tecnológica, popularização dos meios de produção, difusão de obras através da internet e redes de telefonia móvel. Cenas independentes e regionais tiveram novas chances de vida entrando em renegociação com os mídias que por décadas foram hegemônicos nos meios de emissão e circulação de trocas simbólicas, enquanto majors entraram em crise, devido a quebra de direitos autorais, pirataria de CDs e *downloads* ilegais que, segundo eles, estariam “matando a música”. Com a reorganização dos processos de trabalho, surgem novas categorias de artistas/produtores (mestres artesões) com autonomia relativa que detém os meios tecnológicos e cognitivos para a realização de seus ofícios, resultando no florescimento de novas economias criativas baseada em espetáculos, monetização de conteúdo on-line e crowdfunding, apropriados por coletivos, cooperativas, festivais e gravadoras indies. Pretende-se com este artigo o entendimento dos significados da disputa entre o precariado em oposição aos modelos oferecidos pelos médias tradicionais e pela antiga indústria fonográfica através da análise das origens do conflito, bem como da leitura do que os autores escreveram sobre o tema até a atualidade.

Palavras Chave: Música; Tecnologia; Revolução.

ABSTRACT: In the early twenty-first century some global changes in the relations of production and consumption of music were caused by the technological “micronization”, the popularization of the means of production, the dissemination of works across the internet and the mobile phone networks. Independent and regional scenes have obtained new chances of living and entering into renegotiation with the media that for decades have been hegemonic in the means of broadcasting and circulation of the symbolic exchanges. Meanwhile, the Majors have gone through a crisis caused by *copyright* infringement, piracy and illegal *downloads* of CDs, which (as they said) would have been “killing music”. By reorganizing the working processes, new categories of artists/producers (master craftsmen) have emerged, with relative autonomy and the technological and cognitive means to carry out their trades, resulting in blossoming new creative economies based on shows, monetization of on-line content and on crowdfunding, appropriated by collectives, cooperatives, festivals and indie labels. Based on the analysis of the origins of this conflict, as well as on what authors have written about this subject until today, this paper intends to understand the meanings arisen from the dispute between the “precariat” as opposed to the models offered by traditional media and by the former phonographic industry.

Keywords: Music; Technology; Revolution.

PROCESSOS CRIATIVOS BIOPOTENTES CONSTITUINDO NOVAS POSSIBILIDADES DE CONSTITUIÇÃO DO COMUM NO TERRITÓRIO URBANO

Natacha Rena

Paula Bruzzi

RESUMO: Acredita-se que eventos culturais e artísticos que envolvam uma ocupação multitudinária do espaço, podem configurar novos territórios biopotentes nas metrópoles contemporâneas. Alguns processos criativos apresentam uma evidente capacidade resistência à lógica da cidade-empresa, própria do urbanismo neoliberal, que adota o conceito de indústrias criativas para pensar a criatividade urbana. O presente artigo tem como objetivo a análise de algumas práticas que incluem experiências artísticas e arquitetônicas que podem suscitar contribuições para a constituição do comum no espaço contemporâneo.

Palavras Chave: Arte Contemporânea; Cultura; Território; Biopotência; Multidão

RESUMEN: Se cree que los eventos culturales y artísticos que involucran la participación multitudinaria del espacio, pueden establecer nuevos territorios biopotentes en la metrópolis contemporánea. Algunos procesos creativos tienen una evidente capacidad de resistencia a la lógica de la ciudad-empresa propia del urbanismo neoliberal, que involucran el concepto de industrias creativas para pensar acerca de la creatividad urbana. Este artículo tiene como objetivo analizar algunas prácticas que incluyen experiencias artísticas y arquitectónicas que pueden generar aportes a la creación del común en el espacio contemporáneo.

Palabras Clave: Arte Contemporáneo; La Cultura; Territorio; Biopotencia; Multitud

O FIM DE UM CONSENSO: SUBLEVAÇÃO POPULAR E DEMOCRACIA CONTROLADA NO BRASIL DOS MEGAEVENTOS

Alex Martins Moraes

RESUMO: As práticas sublevatórias que marcaram o ano de 2013 terminaram por redefinir os marcos de expressão da atual conflitividade política brasileira. Se por um lado abriram-se linhas de fuga com enorme potencial transformador, por outro lado velhos dispositivos de controle institucional foram sofisticados e novos elementos jurídicos – como a lei antiterror – aguardam ansiosos para ingressar nas dinâmicas da vida coletiva. No presente artigo me interessa, fundamentalmente, visibilizar as contrapartidas estatais e midiáticas que procuraram neutralizar a experimentação política e normalizar as atuais expressões do protesto social. A análise que proponho está dividida em três partes. Na primeira delas, retomo episódios de confrontação política vivenciados entre 2012 e 2013 na cidade de Porto Alegre, procurando sublinhar seu efeito disruptivo no que tange à tentativa de produção de um consenso

social em torno da realização da Copa do Mundo. No segundo tópico, avanço a hipótese de que uma articulação entre perseguição policial, apologia midiática da repressão e recomposição das tecnologias de segurança está redefinindo as possibilidades atuais de manifestação e canalização do dissenso social. Finalmente, reflito sobre como a emergência de novos sujeitos políticos e a proliferação de discursos autoritários configuram um cenário de impasse no qual o que está em jogo é próprio sentido da democracia.

Palavras Chave: Sublevação; Controle; Agenciamentos Coletivos; Brasil; Megaeventos

RESUMEN: Las prácticas sublevatorias que marcaron el año de 2013 han redefinido los marcos de expresión de la actual conflictividad política en Brasil. Si bien puede decirse que las manifestaciones callejeras introdujeron líneas de fuga con enorme potencial transformador, también es verdad que se han sofisticado viejos dispositivos de control social y hay nuevos elementos jurídicos – como la ley antiterror – que aguardan expectantes por su inclusión en las dinámicas de la vida colectiva. En este artículo me interesa visibilizar las contrapartidas estatales y mediáticas orientadas a neutralizar la experimentación política y normalizar las actuales expresiones de la protesta social. Mi análisis está dividido en tres etapas. Primero retomo algunos episodios de confrontación política vivenciados entre 2012 y 2013 en la ciudad de Porto Alegre, procurando evidenciar su efecto disruptivo en lo que se refiere al intento de estabilizar cierto programa de consenso en torno a la realización de la Copa del Mundo. En la segunda etapa planteo la hipótesis de que la articulación entre persecución policial, apología mediática de la represión y recomposición de las tecnologías de seguridad está redefiniendo el modo como actualmente se expresa y canaliza el dissenso social. Finalmente, reflexiono sobre cómo la emergencia de nuevos sujetos políticos y la proliferación de discursos autoritarios configuran un escenario de impasse en donde está en juego el sentido mismo de la democracia.

Palabras Clave: Sublevación; Control; Agenciamentos Colectivos; Brasil; Megaeventos

WHAT CAN A FACE DO? WHAT CAN A ARM DO? THE BRAZILIAN UPRISING AND A NEW AESTHETIC OF PROTEST

Raluca Soreanu

RESUMO: O artigo discute a estética sócio-política das manifestações que ocorreram no Brasil em 2013, a partir do entendimento guattariano da estética como estudo das formas de contato entre os corpos. Primeiramente, apresenta os pontos cegos e excessos das análises que focam os aspectos violentos dos protestos. Especifica esses pontos cegos em termos da onipresença do significante “fascismo” no imaginário político brasileiro; e em termos dos impasses em torno do significante “revolução”. As análises que exacerbam a dimensão violenta dos protestos falham em ver alguns modos de subjetivação emergentes, que são centrados no cuidado e na contenção mútua. Para dar conta desses modos de subjetivação, a ideia da rostidade capitalista de Guattari (a “máquina com quatro olhos”) é comparada com a ideia de Freud do jogo do “Fort-Da”. Um novo olhar para a proposição de Freud pode levar a um novo paradigma da política e a uma nova semântica da proximidade social. A radicalidade na proposta de Freud consiste em falar de uma subjetividade não-rostificada e corporificada. Retomando episódios do levante brasileiro, duas questões mutuamente elucidativas sobre a nova estética do protesto são propostas: “O que pode um rosto?” e “O que pode um braço?”. São então apontadas formas de re-corporificação e re-democratização do rosto e da des-rostificação dos corpos.

Palavras chave: Félix Guattari; Sigmund Freud; Rostidade; Corporalidade; Jogo do “Fort/Da”

ABSTRACT: The paper discusses the socio-political aesthetic of the Brazilian uprising in 2013, relying on a Guattarian understanding of aesthetics as a study of the ways that bodies come in contact with one another. I first show the blind spots and excesses of the analyses of the protests that focus on their violent aspects. I particularise these blind spots in terms of the pervasiveness of the signifier “fascism” in the Brazilian political imaginary; and in terms of the deadlocks around the signifier “revolution”. I argue that analyses conflating the violent dimension of the protests fail to see some emergent modes of subjectivation, which are centred on care and mutual containment. To account for these modes of subjectivation, I compare Guattari’s image of capitalistic faciality as a “four-eye machine”, with Freud’s image of the “Fort/Da” game. While I acknowledge Guattari’s critiques to the Freudian account of the “Fort/Da” game, I argue that a fresh look at Freud’s proposition can lead us toward a new paradigm of politics and toward a new semantics of social proximity. The radicality in Freud’s proposal is that it relies on a non-facialised and a corporeified subjectivity. Turning to actual contents and episodes of the Brazilian uprising, I ask two mutually elucidating questions about the new aesthetics of protest: “What can a face do?” and “What can an arm do?”. I

thus point to forms of re-incorporation and re-democratisation of the face; and to the de-facialisation of bodies.

Keywords: Félix Guattari; Sigmund Freud; Facialization; Corporality; “Fort/Da” game

AGENCIAMENTOS ANTROPODIGITAIS, SUBJETIVIDADES E CRIATIVIDADE CONSTITUINTE

Antonio Condorelli

RESUMO: Os protestos populares de junho de 2013, em cuja configuração as redes sociais da internet desempenharam um papel determinante, sinalizam simultaneamente a emergência nas jovens gerações brasileiras de subjetividades fortemente enraizadas nos agenciamentos antropodigitais contemporâneos e de uma centelha de multidão constituinte criativa. Como pensar as subjetividades que participam das ecologias sociotécnicas brasileiras atuais? Elas são tendencialmente reprodutoras ou criadoras? Para contribuir com essa reflexão, na primeira parte deste artigo analiso as percepções do sujeito que emergem de concepções clássicas do digital e como estas pensam a relação entre redes digitais e cultura enquanto modos de subjetivação. Em seguida, teço um diálogo entre essas concepções e traços perceptivo-cognitivo-comportamentais que – segundo apontam pesquisas com base empírica – emergiram nos protestos de 2013, mostrando que as subjetividades produzidas no Brasil pelos agenciamentos antropodigitais estão se configurando essencialmente como reorganizações de tendências pré-existentes, embora encerrem de forma embrionária um efetivo potencial constituinte. Por último, me interrogo sobre a possibilidade teórica de uma biopolítica digital alternativa aos mecanismos de subjetivação predominantes nas ecologias sociotécnicas contemporâneas.

Palavras Chave: Multidão; Redes Sociais; Subjetividades

RESUMEN: Las protestas populares de junio de 2013, en cuya configuración las redes sociales digitales desempeñaron un papel determinante, señalan simultáneamente la emergencia en las nuevas generaciones brasileñas de subjetividades fuertemente arraigadas en los agenciamientos antropodigitales contemporáneos y de una chispa de multitud constituyente creativa. ¿Cómo pensar las subjetividades que participan en las ecologías sociotécnicas brasileñas actuales? ¿Ellas son tendencialmente reproductoras o creadoras? Para contribuir con esa reflexión, en la primera parte de este artículo analizo las percepciones del sujeto que emergen de concepciones clásicas de lo digital y cómo estas piensan la relación entre redes digitales y cultura como modos de subjetivação. A continuación, entretengo un diálogo entre esas concepciones y trazos perceptivo-cognitivo-comportamentales que – según sugieren investigaciones con base empírica – emergieron en las protestas de 2013, mostrando que las subjetividades producidas en

Brasil por los agenciamientos antropodigitales se están configurando esencialmente como reorganizaciones de tendencias preexistentes, aunque encierren de forma embrionaria un efectivo potencial constituyente. Por último, me interrogo sobre la posibilidad teórica de una biopolítica digital alternativa a los mecanismos de subjetivación predominantes en las ecologías sociotécnicas contemporáneas.

Palabras Clave: Multitud; Redes Sociales; Subjetividades

A MERCANTILIZAÇÃO EDUCACIONAL E A IDEOLOGIA DO ENSINO ESPETACULAR

Renato Nunes Bittencourt

RESUMO: O artigo aborda a degradação cultural promovida pela inserção de parâmetros econômicos alheios ao autêntico projeto de promoção da educação em nossa estrutura social, e de que maneira vivemos uma crise da atividade profissional do professor a partir da ofensiva neoliberal.

Palavras Chave: Mercantilismo; Tecnocracia; Emancipação; Menoridade; Espetáculo

ABSTRACT: The article discusses the cultural degradation promoted by inserting economical parameters unrelated to the authentic education promotion project in our social structure, and that way we have a crisis of professional activity of professor from the neoliberal offensive.

Keywords: Mercantilism; Technocracy; Emancipation; Minority; Spectacle

TECNOXAMANISMO: POR UMA CIBERNÉTICA INSURGENTE

Adriano Belisário

RESUMO: A partir de uma reflexão sobre a noção de humanidade e máquina após a chamada “virada cibernética” nas ciências, será esboçada uma abordagem possível ao tecnoxamanismo. Buscaremos situar tal conceito como parte de uma emergência de múltiplas expressões tecnológicas não-cientificistas, delineando aí duas inflexões neste campo simbólico: uma marcada pelo imaginário da ‘baixa tecnologia’, outra pela ‘alta tecnologia’. Para abordar a cibernética, atravessaremos o trabalho de Norbert Wiener, Maturana, Varela e Gilbert Simondon, aproximando tais ideias com a formulação do xamanismo no perspectivismo ameríndio de Eduardo Viveiros de Castro.

Palavras Chave: Tecnologia; Cibernética; Estética; Mídias Digitais; Tecnomagia; Tecnoxamanismo; Alta Tecnologia; Baixa Tecnologia

ABSTRACT: Beginning with a reflection on the notion of humanity after the so called ‘cybernetic turn’ on sciences, it will be drafted a possible approach to technoshamanism. We seek to place this concept as part of an emergence of multiple

non-scientific technological expressions, outlining two inflections on this symbolic field: one marked by a 'low-tech' imaginary, another by a 'high-tech'. To approach cybernetics, we will cross works of Norbert Wiener, Maturana, Varela and Gilbert Simondon, approximating those ideas with the conceptualization of shamanism in the Amerindian perspectivism of Eduardo Viveiros de Castro.

Keywords: Technology; Cybernetics; Aesthetics; Digital Media; Technomagic; Technoshamanism; High Technology; Low Technology